

LÍNGUA PORTUGUESA

Redação

- Leia os textos que estimulam a abordagem do tema.
- Escolha apenas **UM** dos três temas propostos.
- Observe o comando **O QUE SE PEDE** com a máxima atenção.
- Escreva um texto dissertativo, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

Observações:

- O título não conta como linha.
 - Qualquer das situações abaixo pode anular sua redação:
 - possibilidade de identificação do candidato;
 - menos de 20 ou mais de 30 linhas;
 - letra ilegível ou que comprometa a legibilidade;
 - inadequação à tipologia textual definida na questão;
 - fuga ao tema definido na questão.
-

TEMA 1

Violência urbana

Violência urbana é a expressão que designa o fenômeno social de comportamento deliberadamente transgressor e agressivo ocorrido em função do convívio urbano. A violência urbana tem algumas qualidades que a diferenciam de outros tipos de violência; e se desencadeia em consequência das condições de vida e do convívio no espaço urbano. Sua manifestação mais evidente é o alto índice de criminalidade; e a mais constante é a infração dos códigos elementares de conduta civilizada.

A violência urbana é determinada por valores sociais, culturais, econômicos, políticos e morais de uma sociedade. No entanto, ela incorpora modelos copiados dos países de maior influência na esfera internacional.

(Disponível em <http://www.renascebrasil.com.br>. Acesso em 23 de setembro de 2008)

HOMICÍDIOS

Estado registra outro fim de semana violento Pelo menos 20 pessoas morreram entre sexta e a tarde de ontem

A maior parte dos crimes foi motivada por banalidades.

O delegado diz que não se surpreende com os números. Ele cita desentendimentos entre vizinhos como as causas responsáveis por esse incremento, além do envolvimento de jovens com o narcotráfico e disputas de quadrilha.

– Ver que os problemas estão sendo resolvidos dessa forma, com a morte do outro, representa a banalização da vida. E a tendência é piorar – diz.

(Zero Hora, 22 de setembro de 2008)

De dia, ande na rua com cuidado, olhos bem abertos. Evite falar com estranhos. À noite, não saia para caminhar, principalmente se estiver sozinho e seu bairro for deserto. De madrugada, não pare em sinal vermelho. Se for assaltado, não reaja, entregue tudo.

A violência urbana subverte e desvirtua a função das cidades, drena recursos públicos já escassos, ceifa vidas, especialmente as dos jovens e dos mais pobres, dilacera famílias, modificando nossas existências dramaticamente para pior. O que fazer diante desse quadro de insegurança e pânico, denunciado diariamente pelos jornais e alardeado pela mídia eletrônica? Qual tarefa impõe-se aos cidadãos, na democracia e no Estado de direito?

(Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em 18 de setembro de 2008)

O QUE SE PEDE:

Com base nas idéias apresentadas nos textos acima e a partir do conhecimento da realidade de nosso país, elabore um texto dissertativo em que você exponha e defenda seu ponto de vista sobre o seguinte questionamento:

A violência urbana afeta a qualidade de vida dos brasileiros?

TEMA 2**Os meios de comunicação**

Os meios de comunicação influenciam vários aspectos da nossa vida: comportamental, profissional, comercial. Desde programas de entretenimento até os mais informativos têm grande poder de persuasão e influenciam em nossas decisões. Novelas ditam modas, notícias causam reviravolta nos mercados e na política, e a publicidade nos diz qual é o melhor produto a ser consumido.

O fato é que nem sempre estamos conscientes dessa “ditadura” que permeia nossas mentes e nosso comportamento.

(Disponível em <http://www.metodista.br>)

A influência da mídia na sociedade brasileira

Os meios de comunicação enfocam o crime de diversas maneiras, normalmente com nuances de espetáculo, sempre em busca da audiência.

Do jornalismo responsável até a baixaria, a sociedade brasileira vai sendo abastecida por todo tipo de informação e cada cidadão vai formando sua opinião.

Nesse ponto, destaca-se o fundamental direito de defesa. Acusados não são condenados. Entretanto, a mídia tem o poder de tornar suspeitos em criminosos. Cabe ao cidadão, consumidor de informação, filtrar as mensagens que recebe, tirar suas conclusões e aguardar a decisão da justiça. E cabe, também, a cada cidadão, observar a conduta dos meios de comunicação, identificando as diferenças entre a responsabilidade na busca pela informação, diferenciando-a da busca pelos pontos do Ibope.

(Disponível em <http://www.midiaeconsumo.com.br>. Acesso em 23 de setembro de 2008)

A fama e a influência da mídia na felicidade dos jovens

A insatisfação dos jovens brasileiros com o próprio corpo e com a sua condição social é imensurável e demonstra ser um sentimento crescente. A busca por uma posição de destaque, de superioridade ou de onipotência é uma marca deste século, processo involutivo se contrastarmos com a inoperância e conformismo dos jovens frente aos problemas sociais da atualidade. Essa nova filosofia de vida, de insatisfação pessoal permanente, como se algo quase que inalcançável faltasse, priorizando-se o “eu”, é utilizada como mecanismo eficiente pela TV brasileira para venda de seus produtos, resultando na formação de uma nova juventude, onde a prioridade é a conquista da fama, do sucesso e dinheiro, conseqüentemente, de uma suposta felicidade ditada pela TV.

(Disponível em <http://www.ufsm.br>. Acesso em 23 de setembro de 2008)

O QUE SE PEDE:

Com base nas idéias apresentadas nos textos acima e em dados da realidade, produza um texto dissertativo manifestando e defendendo seu ponto de vista sobre o seguinte questionamento:

Os meios de comunicação influenciam o comportamento das pessoas?

TEMA 3**O jeitinho brasileiro**

Essa frase virou sinônimo do típico jeitinho brasileiro de querer sempre se dar bem, de driblar a dificuldade pra poder vencer na vida.

Tem pessoas que conseguem usar essa inventividade pra fazer coisas positivas, ajudar a outras pessoas, construir coisas dentro da legalidade, mas a maioria das pessoas o fazem de maneira negativa, pra conseguir de maneira mais fácil um objetivo que seria penoso atingir. Até que se fosse só isso tudo bem, mas muitas vezes esses atos atropelam outros indivíduos e trazem prejuízos à coletividade. Se estou dualizando muito isso, na verdade, não é bem assim. Muitas vezes a fronteira entre o bom uso da criatividade e a entrada em campo do jeitinho brasileiro em seu lado perverso é tênue e às vezes damos até razão aos infratores, colocando-os como vítimas.

A gente já começa ouvindo a mentira da mãe sobre a nossa idade no parquinho pra andar nos brinquedos de graça. Depois muitas pessoas descem pela porta da frente do ônibus pra não pagar passagem. Muitos pagam por eles.

Não tem jeito, é cultural. Ninguém consegue ser 100% honesto neste país. Criatividade exacerbada ou pequenos e grandes delitos se misturam nesse mundo quase incestuoso do jeitinho brasileiro...

(Disponível em <http://www.blogtematico.blogspot.com.br>. Acesso em 23 de setembro de 2008)

Jeitinho brasileiro

Por definição: o "jeitinho" brasileiro representa, em uma expressão de fácil entendimento, a malandragem histórica do nosso povo. Malandragem com a qual temos contato desde pequenos e ouvimos constantemente nos meios de comunicação e, indiretamente, presenciamos nos atos das pessoas. Há quem tenha orgulho do "jeitinho", que por ser tão comum, até prefiro omitir as aspas. No entanto, a idéia do malandro está associada à esperteza, como se houvesse algo de esperto em dizer "odeio político ladrão, mas se estivesse no poder, também roubaria".

(Disponível em <http://criticasereflexoes.blogspot.com>. Acesso em 23 de setembro de 2008)

"Quando se refere "o jeitinho brasileiro", o efeito de sentido produzido não é exatamente o mesmo do "levar vantagem em tudo". Com "o jeitinho", o grau de adesão parece ser maior, há mesmo uma simpática tolerância e uma aceitação consentida para com esse modo de ser que identifica e distingue o brasileiro. Uma leitura que pode ser feita do clichê é que ele funciona como um mecanismo compensatório para o brasileiro, frente a tanta adversidade. Afinal, não se pode esquecer que "Deus é brasileiro", donde o prêmio de consolação."

(LEANDRO FERREIRA. A antiética da vantagem e do jeitinho na terra em que Deus é brasileiro (o funcionamento discursivo do clichê no processo de constituição da brasilidade). In: ORLANDI, Eni. *Discurso Fundador*, a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas: Pontes, 1993.)

O QUE SE PEDE:

Com base nas idéias apresentadas nos textos acima, produza um texto dissertativo apresentando e defendendo seu ponto de vista sobre o seguinte questionamento:

O clichê "jeitinho brasileiro" é uma marca de identidade positiva para o Brasil?

RASCUNHO DA QUESTÃO DE REDAÇÃO

Assinale o tema escolhido: () Tema 1 () Tema 2 () Tema 3

TÍTULO _____

1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____
6 _____
7 _____
8 _____
9 _____
10 _____
11 _____
12 _____
13 _____
14 _____
15 _____
16 _____
17 _____
18 _____
19 _____
20 _____
21 _____
22 _____
23 _____
24 _____
25 _____
26 _____
27 _____
28 _____
29 _____
30 _____

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões analítico-expositivas

- Elabore suas respostas com base na leitura dos textos, atendendo ao que é solicitado.
- Organize suas respostas no espaço destinado ao rascunho e, a seguir, transcreva-as na Folha Padrão.
- Utilize o número de linhas que julgar necessário, não ultrapassando o limite definido para cada questão.

QUESTÃO 1

Leia com atenção o texto abaixo.

CONTO DE FADAS PARA AS MULHERES DO SÉCULO XXI

Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de auto-estima que, enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades ecológicas, se deparou com uma rã. Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

– Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir um lar feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o nosso jantar, lavarias as roupas, criarias nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...

Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à *sauté*, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava...

Nem morta!

VERÍSSIMO, Luis Fernando.

(Disponível no site <http://www.tudojuntoseparado>. Acesso em 09/09/08)

O QUE SE PEDE:

Levando em conta que o texto acima estabelece uma relação de intertextualidade com os contos de fadas clássicos, responda, no espaço abaixo, ao seguinte questionamento:

Como se produz o efeito de humor neste texto?

RASCUNHO

1.

NOTA DA QUESTÃO 1

QUESTÃO 2**Leia com atenção os textos abaixo:****TEXTO 1:**

Vende-se ótima casa, 3 dorm., wc, cozinha, sala, garagem para dois carros. Tratar na rua X, nº 1000.

TEXTO 2:

“Vende-se uma casa encantada, no topo da mais alta montanha. Tem dois amplos salões onde você poderá oferecer banquetes para os duendes e anões que moram na floresta ao lado. Tem jardineiras nas janelas, onde convém plantar margaridas. Tem quartos de todas as cores que aumentam ou diminuem de acordo com o seu tamanho e na garagem há vagas para todos os seus sonhos.” (Murray, Roseana. Classificados Poéticos, Teens - Livros - OyO)

O QUE SE PEDE:

Utilizando o espaço abaixo, compare os dois textos, levando em consideração a tipologia textual e a linguagem empregada.

RASCUNHO

2.

NOTA DA QUESTÃO 2